



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE LETRAS
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA 2025.1

Área	() Estudos de Língua	(X) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa () Linguística	() Literatura Brasileira () Literatura Portuguesa () Literaturas de Língua Inglesa (X) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(X) Mestrado	(X) Doutorado

Disciplina	Prosa Narrativa
Tema	(Re)visitando <i>Becos da Memória</i>
Professor(a)	Henrique Marques Samyn
Dia e horário	Segundas-feiras, 15h30 às 18h50
Recursos audiovisuais	(X) Sim () Não () Eventualmente

Ementa

Trata-se de (re)visitar *Becos da Memória*, primeiro romance produzido por Conceição Evaristo, a fim de, por um lado, recuperar o seu lugar inaugural no projeto estético evaristiano como *locus* fundamental de elaboração do conceito de *escrevivência*; e, por outro lado, com o propósito de construir leituras em profundidade que, partindo da galeria de personagens e do repertório temático da obra, propiciem revisões críticas à luz de um referencial teórico e epistemológico negro, bem como de um diálogo com outras produções literárias e artísticas de autoria negra.

Programa

1. Vó Rita e a Outra: o lugar da alegoria
2. Tio Totó – pensar o banzo: perdas/pedras
3. Negro Alírio (I): o “Homem” – a potência transformadora
4. Negro Alírio (II): a práxis da revolução
5. Dora e Cidinha-Cidoca: da construção da feminilidade como subversão
6. Geografias afetivas da favela
7. Maria Nova: da escuta à escrita
8. Ditinha, Filó e a redenção (im)possível

9. Mãe Joana e Maria-Velha: pensar a ancestralidade
10. Acolher a Outra: o mistério

Bibliografia

Bibliografia fundamental:

EVARISTO, Conceição. *Becos da memória*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

Bibliografia complementar inicial:

AMARO, Vagner; SAMYN, Henrique Marques. *Quando eu morder a palavra: entrevistas com Conceição Evaristo e guia de leitura das suas obras*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Malê, 2024.

AZEVEDO, Luiz Mauricio. Teoria das janelas intactas. In: _____. *Estética e raça: ensaios sobre a literatura negra*. Porto Alegre: Sulina, 2021.

CUTI. *Literatura negro-brasileira*. São Paulo: Selo Negro, 2010.

EVARISTO, Conceição. *A literatura negra*. Rio de Janeiro: CEAP, 2007.

_____. Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: Duarte, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (Org). *Escrevivência: a escrita de nós – reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo*. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

FERNANDES, Heleine. *A poesia negra-feminina de Conceição Evaristo, Livia Natália e Tatiana Nascimento*. Rio de Janeiro: Malê, 2020.

GONZÁLEZ, Lelia. *Primavera para as rosas negras*. São Paulo: Diáspora Negra, 2018.

_____. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MIRANDA, Fernanda. *Silêncios prEscritos: estudos de romances de autoras negras brasileiras (1859-2006)*. Rio de Janeiro: Malê, 2019.

NASCIMENTO, Abdias do. *O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista*. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

_____. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.

NASCIMENTO, Beatriz. *Intelectual e quilombola: possibilidade nos dias de destruição*. São Paulo: Diáspora Negra, 2018.

_____. *Uma história feita por mãos negras*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

SAMYN, Henrique Marques. "Aqueles tratores só eram lembranças de dores": sobre a tecnologia necropolítica em *Becos da Memória*, de Conceição Evaristo. In: CANARINOS, Ana Karla; ROCHA, Fátima Cristina Dias; OLIVEIRA, Leonardo Davino de (Org.). *Literatura brasileira em foco X – cânone: margens e rupturas*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2024.

_____. A escrevivência como fundamento. *Mahin*, v. 3, 2019.

SANTOS, Miriam Cristina. *Intelectuais negras: prosa negro-brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Malê, 2018.